



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS OFICINAS DE MÚSICA DO PIBID-ARTES DA UNIMONTES, 2018.

Autores: IGOR HEMERSON COIMBRA ROCHA, DANIELE CRISTINE MARTINS DE OLIVA JESINI, GABRIEL ALVES SOARES, ANNE KAROLYNE DOS REIS E SOUSA, MANUELA DAYANA RODRIGUES BURITI, LARISSA BRAGA ANDRADE, ITALO AIRES RIBEIRO DA SILVA

RESUMO: O PIBID - Programa Institucional de Bolsas e Iniciação à Docência, no edital de 2018, propõe que a área Artes desenvolva ações que envolvam as três habilidades: Música, Artes Visuais e Teatro. Neste sentido, para aperfeiçoamento dos bolsistas foram realizadas oficinas de capacitação nas três áreas durante o mês de setembro, além de visitas para caracterização e mapeamento das escolas selecionadas, sendo elas: Escola Estadual Professor Plínio Ribeiro, Escola Estadual João de Freitas Neto e Escola Estadual Carlos Albuquerque. Apresentaremos neste resumo as experiências adquiridas através das oficinas de atividades relacionadas à Música com o tema: Paisagem Sonora. Os **objetivos** são: Desenvolver a percepção dos sons em determinado ambiente; diferenciar e classificar os timbres escutados, aumentar a percepção auditiva dos alunos referente às propriedades da linguagem musical, bem como suas características. A **metodologia** utilizada foi dividida em três etapas, na 1ª etapa dividimos a sala em 3 grupos e passamos secretamente para cada grupo um ambiente a ser representado e os lugares foram Hospital Santa Casa, Praça Doutor Carlos, Rodoviária e cada equipe tinha 20 minutos. 2ª etapa: enquanto estavam reunidos, criavam em conjunto uma lista de sons que compõe o ambiente selecionado, criando um roteiro dos elementos sonoros e distribuindo-os para cada integrante, de forma que todos participem da composição, ensaiando a entrada de cada um dos alunos durante a apresentação e explorando os parâmetros dos sons. 3ª etapa: De volta a sala de aula, para a apresentação, o restante da turma ficava de costas ou de olhos fechados, para que eles não vissem a apresentação mas que somente escutassem. No final da performance, a turma soube informar qual era o espaço representado pelo grupo e discutimos sobre os principais aspectos. Os **resultados** foram alcançados uma vez que os alunos conseguiram através da “paisagem sonora” apresentada distinguir os lugares representados e os elementos que os identificam, foi possível através dos parâmetros permitir que o “improviso” fosse praticado sem o uso de qualquer instrumento musical. Nossa **Conclusão** é que esta atividade possibilita maior entendimento do conceito básico de fazer música, que é “sons organizados humanamente”, desta maneira a organização sonora permite que diversos espaços da nossa sociedade sejam representados nos fazendo refletir sobre os sons e poluição sonora que identificam os espaços e o nosso meio ambiente, ampliando os horizontes dos bolsistas para a prática docente.

Palavras-Chaves: PIBID. Artes. Música. Unimontes.

Apoio Financeiro: CAPES